



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	EFEITO DO ESTRESSE TÉRMICO EM TILLANDSIA AERANTHOS (LOISEL.) L. B. SM. (TILLANDSIOIDEAE - BROMELIACEAE): ANÁLISE DAS ANTERAS
<b>Autor</b>	CAMILA DA SILVA MORAIS
<b>Orientador</b>	JORGE ERNESTO DE ARAUJO MARIATH

Título: EFEITO DO ESTRESSE TÉRMICO EM *TILLANDSIA AERANTHOS* (LOISEL.) L. B. SM. (TILLANDSIOIDEAE - BROMELIACEAE): ANÁLISE DAS ANTERAS.

Autor: Camila da Silva Morais

Orientador: Jorge Ernesto de Araujo Mariath

Instituição de Origem: UFRGS

Em uma análise ontogenética do rudimento seminal de *Vriesea gigantea*, Breitsameter *et al.*, (não publicado) constataram alterações na fase da ginospogênese. Uma hipótese para tais resultados relaciona altas temperaturas e o desenvolvimento anormal nessa fase do ciclo de vida. Essa hipótese considera diferentes estudos que obtiveram mudanças em processos importantes da esporogênese de espécies em estresse térmico. Com o intuito de apurar tal hipótese, o estudo que estamos desenvolvendo tem como objetivo a análise do efeito de altas temperaturas na androspogênese e gametogênese de *Tillandsia aeranthos* (Bromeliaceae – Tillandsioideae). Esperamos, ao fim do estudo, poder responder algumas questões básicas: É possível que o estresse térmico cause esterilidade em *T. aeranthos*? Em âmbito global, o efeito estufa pode ser considerado preocupante para a embriogênese dessa bromélia e sua preservação? Foram coletados indivíduos de *T. aeranthos* em florescimento, localizados no Morro Santana (Porto Alegre – RS). Os indivíduos foram submetidos a tratamentos com diferentes temperaturas controladas: tratamento em BOD a 32°C, tratamento em BOD a 38°C e tratamento controle (indivíduos do Morro Santana – Porto Alegre). A cada dia foram coletados botões florais de cada tratamento, dissecados e fixados em FAA 50. Após todas as coletas no período de 36 dias, deu-se início ao processamento do material fixado para a análise anatômica através de técnicas histológicas de inclusão em resina hidroxietilmetacrilato. As amostras de anteras foram desidratadas em série alcoólica ascendente (etanol 50% até etanol absoluto) com trocas a cada trinta minutos, seguida da etapa de pré-infiltração e infiltração da resina hidroxietilmetacrilato. Finalmente, o material infiltrado foi polimerizado em moldes próprios e montados em suportes para microtomia. As seções foram distendidas em lâminas histológicas e coradas com Azul de Toluidina (0,1%). A obtenção desse material ainda está em andamento. Nas análises do material, as anteras se apresentavam, desde o início do experimento, em fases mais adiantadas de desenvolvimento, já com a geração gametofítica instalada. A repetição do experimento se justifica pela necessidade de obtenção das fases iniciais da esporogênese, momento no qual a meiose se instala para formação dos esporos. É esta fase do ciclo de vida que estamos pretendendo avaliar sob efeito da temperatura.